

ROTEIRO DE REFLEXÃO

ARQUIDIOCESE DE MARIANA • Nº 227

*Quero ver o direito brotar como
fonte e correr a justiça qual
riacho que não seca.*

Am 5, 24

FEVEREIRO
DE 2016



Os Grupos de Reflexão
nas Comunidades Eclesiais de Base

**CASA COMUM,
NOSSA RESPONSABILIDADE.**

Arte e ilustração: Anderson Augusto e Pereira



Apresentação

A Campanha da Fraternidade é um modo criativo de a Igreja no Brasil celebrar a quaresma em preparação à Páscoa. Ela dá ao tempo quaresmal uma dimensão histórica, humana, encarnada, comprometida com a caminhada libertadora de nosso povo na Páscoa do Senhor. Tornou-se uma das maiores iniciativas de evangelização da Igreja no Brasil, especialmente durante a Quaresma. A Campanha da Fraternidade de 2016 é ecumênica, pois tem a organização e participação de outras Igrejas Cristãs, membros do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (CONIC). Não é uma campanha sobre o Ecumenismo, mas um momento de propor ações que nós, cristãos das diferentes Igrejas, podemos realizar juntos em favor da vida. Seguindo as campanhas anteriores, trata de um tema da atualidade, presente no nosso dia a dia: convida-nos a uma reflexão e uma tomada de atitude diante da realidade vivida em nosso planeta, ameaçado de todas as formas, dificultando a vida em todas as suas espécies. Somos convidados a cuidar do planeta como cuidamos de nossa casa. A Campanha da Fraternidade nos chama a atenção para uma questão muito séria que interfere na qualidade de vida, especialmente a vida humana, que é o saneamento básico.

O Roteiro de Reflexão deste mês nos ajudará a conhecer as propostas da Campanha da Fraternidade e despertar em nós um compromisso maior com a preservação do nosso Planeta e o cuidado com as condições básicas de vida de nosso povo.

Oração inicial para todos os dias (Campanha da Fraternidade 2016)

Deus da vida, da justiça e do amor, Tu fizeste com ternura o nosso planeta, morada de todas as espécies e povos. Dá-nos assumir, na força da fé e em irmandade ecumênica, a corresponsabilidade na construção de um mundo sustentável e justo para todos. No seguimento de Jesus, com a Alegria do Evangelho e com a opção pelos pobres. Amém!

Preparando o ambiente: Cartaz e subsídios da Campanha da Fraternidade 2016, flores roxas lembrando a cor do tempo quaresmal, vela, água, Bíblia etc.

ACOLHIDA

1 Dir.: Irmãos e irmãs, estamos iniciando o tempo da Quaresma, tempo de conversão a Deus e aos irmãos. A Igreja, no Brasil, aproveita este tempo para nos incentivar a uma prática maior da caridade, através do serviço aos nossos irmãos e irmãs. Isso se dá através da Campanha da Fraternidade, que é uma das maiores iniciativas



de Evangelização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Tem sido uma atividade ampla de evangelização, desenvolvida na Quaresma, para ajudar os cristãos e pessoas de boa vontade a viverem a fraternidade em compromissos concretos, no processo de transformação da sociedade, a partir de um problema específico. Neste ano, a Campanha da Fraternidade é ecumênica, ou seja, tem a organização e participação de outras igrejas, membros do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC). Iniciemos, cantando o hino da Campanha da Fraternidade 2016:

CANTO | 1. Eis, ó meu povo o tempo favorável / Da conversão que te faz mais feliz;
Da construção de um mundo sustentável, / “Casa Comum” é teu Senhor quem diz:
Quero ver, como fonte o direito a brotar, / A gestar tempo novo: e a justiça, / Qual rio em seu leito, dar mais vida / pra vida do povo.

2. Eu te carrego sobre as minhas asas / Te fiz a terra com mãos de ternura;
Vem, povo meu, cuidar da nossa casa! / Eu sonho verde, o ar, a água pura.

3. Te dei um mundo de beleza e cores, / Tu me devolves esgoto e fumaça.
Criei sementes de remédio e flores; / Semeias lixo pelas tuas praças.

4. Justiça e paz, saúde e amor têm pressa; / Mas, não te esqueças, há uma condição:
/ O saneamento de um lugar começa / Por sanear o próprio coração.

5. Eu sonho ver o pobre, o excluído / Sentar-se à mesa da fraternidade;
Governo e povo trabalhando unidos / Na construção da nova sociedade.

2 ORAÇÃO INICIAL (página 2)

MOTIVAÇÃO

3

L1: Neste ano, a Campanha traz como tema: **“Casa comum, nossa responsabilidade”** e como lema: **“Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”** (Amós 5,24). O objetivo principal da iniciativa será chamar atenção para a questão do saneamento básico no Brasil e sua importância para garantir desenvolvimento, saúde integral e qualidade de vida para todos. Quer despertar o compromisso de assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum.

Todos: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Amós 5,24).

L2: A Campanha da Fraternidade tem como objetivos específicos: 1. Unir as igrejas, diferentes expressões religiosas e pessoas de boa vontade na promoção da justiça e do direito ao saneamento básico; 2. Estimular o conhecimento da realidade local em relação aos serviços de saneamento básico; 3. Incentivar o consumo responsável dos dons da natureza, principalmente da água; 4. Apoiar e incentivar os municípios para que elaborem e executem o seu Plano de Saneamento Básico; 5. Acompanhar a elaboração e a execução dos Planos Municipais de Saneamento Básico; 6. Desenvolver a consciência de que políticas públicas na área de saneamento básico apenas tomar-se-ão realidade pelo trabalho e esforço em conjunto; 7. Denunciar a privatização dos serviços de saneamento básico, pois eles devem ser política pública como obrigação do Estado; 8. Desenvolver a compreensão da relação entre ecumenismo, fidelidade à proposta cristã e envolvimento com as necessidades humanas básicas.

Todos: O planeta é a nossa casa comum; e dela todos temos a obrigação de cuidar, para que nela a vida seja sustentável.

L3: Ao escolher esse tema para a Campanha da Fraternidade, a Igreja vem nos lembrar que o abastecimento de água potável, o esgoto sanitário, a limpeza urbana, o manejo de resíduos sólidos, o controle de meios transmissores de doenças e a drenagem de águas pluviais são medidas necessárias para que todas as pessoas possam ter saúde e vida dignas. Por isso, há que se ter em mente que “justiça ambiental” é parte integrante da “justiça social”. É compromisso de cada um de nós, não só como cidadãos, mas principalmente como cristãos e cristãs.

Todos: Cuidar do meio ambiente é cuidar da vida, especialmente humana, e garantir a todos boa qualidade de vida.

L1: Para melhor compreendermos a importância do tema, vamos olhar um pouco a realidade que nos cerca, apresentada no texto base da Campanha da Fraternidade 2016: Estudos estimam que morre uma criança a cada 3 minutos por não ter acesso a água potável, por falta de redes de esgoto e por falta de higiene. Crianças com diarreia comem menos e são menos capazes de absorver os nutrientes dos

alimentos, o que as torna ainda mais suscetíveis a doenças relacionadas com bactérias. O problema se agrava, pois as crianças mais vulneráveis à diarreia aguda também não têm acesso a serviços de saúde capazes de salvá-las. Ampliando a questão da saúde para todas as faixas etárias, em 2013, segundo o Ministério da Saúde (DATASUS), foram notificadas mais de 340 mil internações por infecções gastrointestinais no país. Se 100% da população tivesse acesso à coleta de esgotos sanitários haveria uma redução em termos absolutos de 74,6 mil internações.

Todos: O descaso pela saúde pública e a falta de condições dignas de higiene agravam o quadro de internações e mortes no Brasil.

L2: Os últimos dados do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico – base 2013) mostram que pouco mais de 82% da população brasileira têm acesso à água tratada. Mais de 100 milhões de pessoas no país ainda não possuem coleta de esgotos; e apenas 39% destes esgotos são tratados, sendo despejados diariamente o equivalente a mais de 5 mil piscinas olímpicas de esgoto, sem tratamento, na natureza. O Brasil está entre os 20 países do mundo nos quais as pessoas têm menos acesso aos banheiros. Cada brasileiro gera em média 1 quilo de resíduos sólidos (o que comumente chamamos de lixo) diariamente. Só a cidade de São Paulo gera entre 12 a 14 mil toneladas diárias de resíduos sólidos. As 13 maiores cidades do país são responsáveis por 31,9% de todos os resíduos sólidos no ambiente urbano brasileiro.

Todos: A Campanha da Fraternidade nos chama a um compromisso: não somente cobrar ações do poder público, mas principalmente mobilizar-nos e as nossas comunidades para assumirmos a responsabilidade pela vida saudável para todos, que é de todos nós.

FATO DA VIDA

4 Numa comunidade rural de nossa Arquidiocese, várias pessoas estavam adoecendo gravemente, com constantes infecções gastrointestinais, principalmente as crianças. Um exame da população constatou a presença de esquistossomose na água que usavam diariamente, colhida de um córrego. Os membros do Conselho Comunitário reuniram-se com os representantes do poder público para solucionar o problema. Tiveram como resposta que o município não tinha recursos suficientes para fazer o tratamento da água. A comunidade se mobilizou, comprando alguns equipamentos e construindo um tanque por onde a água passava e era tratada. E, ao mesmo tempo, conscientizavam as famílias e as auxiliavam a construir banheiros e evitar jogar lixo no córrego. Diante disso, o poder público se viu obrigado a fazer também alguma coisa: comprometeu-se em enviar um funcionário uma vez por semana para cuidar do tratamento da água e fazer a coleta do lixo. Em pouco tempo, a saúde voltou àquela população. Hoje, a comunidade tem água tratada, rede de esgoto e coleta seletiva de lixo. Tudo começou com a organização da comunidade.

FATO DA BÍBLIA

5 Dir: Vamos acolher a mensagem de Deus, escrita no livro do Profeta Amós, que inspira a Campanha da Fraternidade. Cantemos.

CANTO | Eu sinto a presença de Deus é na luta, é na luta! (bis)

1. Jesus Cristo, irmão, companheiro, seu exemplo deixou para nós. / Vamos todos olhar para a frente e ajudar muita gente sem vez e sem voz. / Quando o povo encara de frente as pessoas que estão no poder, / É o Espírito Santo que age e vai dando coragem pra luta vencer.

2. Quando o povo está reunido, exigindo os direitos que tem, / Vai formando a comunidade na grande irmandade na busca do bem. / Quando o povo está refletindo os problemas da sociedade, / O Espírito Santo ilumina e a todos ensina a vencer a maldade.

LEITURA BÍBLICA: **Am 5, 21-27**

6 PARA REFLETIR

1. Diante do que refletimos, qual a importância desta Campanha da Fraternidade para a nossa Comunidade?

2. Como podemos nos organizar e o que podemos fazer, enquanto Comunidade, para resolver o sério problema do saneamento básico que nos atinge?

7 PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Como está a situação da água, do esgoto e do lixo em nossa comunidade e nossa cidade? O que podemos fazer para melhorar isto?

8 GESTO CONCRETO

São muitas as iniciativas que podemos tomar para cuidar de nosso planeta, de nossa casa comum. Desde atitudes mais simples de cada um como grandes movimentações em grupo podem ajudar a cuidar do meio ambiente. Assim, neste mês cada grupo tem a liberdade de pensar o que fazer para cuidar e proteger a natureza que é um bem de todos.

FINAL

9 Dir: Vamos fazer a nossa prece final, louvando a Deus pela criação, obra maravilhosa de suas mãos, que devemos preservar.

CANTO | 1. Em coro a Deus louvemos: eterno e seu amor / Pois Deus é admirável: eterno e seu amor

Por nós fez maravilhas, / louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: eterno e seu amor / Criou o sol e a luz: eterno e seu amor

3. Fez águas, nuvens, chuvas: eterno e seu amor / Fez pedras, terras, montes: eterno é seu amor.

10 AVISOS E DESPEDIDA

Ambiente: Bíblia, vela acesa, crucifixo, flor natural, água, frutas e uma faixa: “Casa comum, nossa responsabilidade”.

ACOLHIDA

1 Dir.: Sejam todos bem vindos! O verdadeiro dono desta casa é Deus, pai de todos nós. Por isso, todos aqui reunidos somos a família de Deus. (Apontando para os símbolos): Ali estão os símbolos de nossa fé e os sinais da bondade de Deus. Quantas coisas maravilhosas Ele fez pelos seus filhos e suas filhas.



Quantas coisas maravilhosas Ele fez pelos seus filhos e suas filhas.

Todos: Obrigado, Senhor, pela Palavra que gera e alimenta a fé. Obrigado pela beleza da natureza: a flor que enfeita e promete fruto. O fruto que alimenta e produz sementes. Obrigado pela água que vivifica.

CANTO (Hino da Campanha da Fraternidade – 2016)

1. Eis, ó meu povo o tempo favorável / Da conversão que te faz mais feliz; / Da construção de um mundo sustentável, / “Casa Comum” é teu Senhor quem diz:.

Quero ver, como fonte o direito a brotar, / A gestar tempo novo: e a justiça, / Qual rio em seu leito, dar mais vida / pra vida do povo.

2. Eu te carrego sobre as minhas asas / Te fiz a terra com mãos de ternura; / Vem, povo meu, cuidar da nossa casa! / Eu sonho verde, o ar, a água pura.

2 ORAÇÃO INICIAL (página 2)

MOTIVAÇÃO

3 Dir.: Séculos antes de Cristo, os profetas anunciavam a justiça e a caridade. Toda a Bíblia nos encaminha para a prática do bem comum, desejado por Deus. É pela prática do bem comum que depende a salvação cada um.

L1: A prática do bem comum supõe o zelo de todos pelo que é de todos. Somos criados por Deus para cuidarmos uns dos outros; o que supõe também o cuidado com a casa comum, o planeta. Todos os bens da natureza devem servir a todos com igualdade. Não é justo alguns irmãos com tudo e outros sem nada, pois todos somos filhos e filhas de Deus.

Todos: Pouco ou muito queremos partilhar com nossos irmãos!

L2: Dizia o profeta Amós: “Quero ver o direito como fonte e brotar a justiça qual riacho que não seca” (Am 5,24). Deus quer justiça e dignidade para todos, de todo o mundo(cf. Am 9,7-8).

Todos: “Casa comum, nossa responsabilidade”. “Justiça e paz se abraçarão”!

L3: Amós denuncia o culto vazio, repleto de louvores e oferendas a Deus, mas que não faz com que as pessoas pratiquem a justiça. O que agrada a Deus é a prática do direito e da justiça (cf. Am 5,21-25; Is 32,18; Os 6,6). Também o profeta Miquéias faz um apelo: “Foi-te dado a conhecer, ó homem, o que é bom, e que o Senhor exige de ti: nada mais que respeitar o direito, o amor e fidelidade e aplicar-te a caminhar com teu Deus” (Mq 6,8).

Todos (cantando): Erguei as mãos com alegria, mas reparti também o pão de cada dia (2x).

L1: Para cuidar bem da vida humana é preciso cuidar do planeta: esta é a vontade de Deus. Sem isto, animais, aves e peixes, criaturas de Deus, desaparecerão (cf. Os 4,1-3). Deus quer que cuidemos da natureza como jardineiros (cf. Gn 2,15).

Todos: Cresçam se multipliquem e cultivem a terra. “Casa comum, nossa responsabilidade”.

L2: A água aparece na Bíblia como um bem para todos: O rio “se dividia em quatro braços” (Gn 2,10) para banhar os quatro cantos da terra. A água limpa saciou o povo no deserto (cf. Ex 17,6). Ela é fonte de vida (Jo 4,14; Apc 22,1-2).

Todos (cantando): Eu te peço desta água que tu tens, é água viva, meu Senhor. Tenho sede, tenho fome de amor, e acredito nesta fonte de onde vem.

L3: Precisamos nos organizar em pequenas comunidades, em pequenos grupos para facilitar a união e fortalecer a luta para o bem de todos (cf. Ex 18,13-27). O bem maior é a vida com saúde (cf. Dt 23,13-14). Para ter vida plena é preciso água limpa: sem agrotóxico, sem metais pesados, sem lixo (cf. Lc 11,36; Ex 15,23-25). Cuidar das árvores frutíferas para ter alimento (cf. Lv 19,25).

Todos (cantando): Eu sou feliz é na comunidade, na comunidade eu sou feliz (2x).

L1: No campo e na cidade, às vezes as pessoas brigam por causa de água: Deus a deu para todos. Jesus disse: “Felizes os que têm fome e sede de justiça porque serão saciados” (Mt 5,6). Quem tem sede de justiça não nega água a quem tem sede de água. Hoje muitas empresas querem ser donas da água. Muitos Governantes dão privilégios aos ricos e maltratam os pobres. Assim procedem quanto ao abastecimento de água, à rede de esgoto, à coleta de lixo, etc.

FATOS DA VIDA

4 Duas famílias vizinhas tinham uma nascente comum. Dela vinha água num córrego para as duas famílias. Certo dia as famílias se desentenderam e se tornaram inimigas. Uma delas começou a tirar toda a água para seu lado. O dono da outra casa ia ao córrego retornava sem a água para sua casa. Isto aconteceu umas três vezes. Mas o outro não dava sossego. Então o casal da família prejudicada procurou a outra família para conversar. Rezaram antes, leram o trecho da Bíblia e

foram. Chegaram pedindo perdão pelo que causou a inimizade. Quando alguém ficava nervoso, o casal procurava falar da fé que todos tinham. Disseram que a água é um dom de Deus para todos seus filhos. Falaram também que precisavam dar bom exemplo para os filhos. Depois de uma longa conversa, se perdoaram e voltaram à amizade.

FATO DA BÍBLIA

5

Dir.: Vamos aclamar a Palavra de Deus cantando:

A comunidade dança alegre e canta, Acolhendo agora a Palavra Santa.

-A Palavra vem, vem nos libertar, / como um vento forte a nos arrastar.

-A Palavra vem, fala ao coração / chega como a chuva, fecundando o chão.

-Bem-aventurado, e povo feliz, / quem vive a Palavra e a Deus bendiz.

LEITURA BÍBLICA: Apc 22,1-5

6

PARA REFLETIR

1. Que mensagem nos trazem os fatos da vida e da Bíblia?

2. Quais são os sinais de um povo que respeita a natureza?

3. Por que algumas pessoas preferem adotar um animal e não uma criança?

7

PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

O que fazer para que os bens que Deus criou para todos, beneficie a todos?

8

GESTO CONCRETO

A partir de hoje ninguém jogar lixo em qualquer lugar.

FINAL

9

ORAÇÃO | Todos: Obrigado, Senhor, pela maravilha do universo! Obrigado pelos quatro principais elementos da natureza: O ar que respiramos.

Queremos conservá-lo puro. Obrigado pela água, fonte de vida e bem-estar.

Obrigado pela terra mãe, que produz alimentos e remédios. Obrigado pelo

fogo, com o qual preparamos nossos alimentos. O fogo nos lembra o sol, e este nos lembra Jesus, nosso grande Sol. Amém.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai...

10

DESPEDIDA – AVISOS

CANTO | 1. Teu nome, Senhor, é tão bonito, tu moras | no céu, lá nas alturas. / Até as criancinhas que ainda mamam já sabem que vences o inimigo.

2. Olhando pro céu que tu fizeste, eu vejo as estrelas, vejo a lua. / E entendo que o homem vale muito, pois tudo pra ele tu fizeste.

3. Menor um pouquinho do que os anjos, mas cheio de graça e de valor. / De Ti recebeu poder e força de tudo vencer e dominar.

Ambiente: cartaz da campanha da fraternidade – globo terrestre ou mapa mundi – plantas – bíblia...

ACOLHIDA

1 Dir.: Sejam todos bem-vindos a mais este encontro de nosso grupo, terceiro deste mês de fevereiro, em que estamos, em sintonia com a Campanha da Fraternidade 2016 – refletindo sobre o tema: “Casa Comum



– nossa responsabilidade” e o lema: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”. Esta Campanha está nos alertando sobre os cuidados que precisamos ter com a mãe terra e a defesa da natureza. Neste encontro vamos discutir as estratégias e atividades que devemos desenvolver para que possamos colaborar efetivamente com a preservação de nossa casa comum.

CANTO | 1. Somos gente da esperança / que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / que já sabe aonde vai.

De mãos dadas, a caminho / porque juntos somos mais, / pra cantar o novo hino / de unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia / na justiça e no amor, / formaremos um só povo / num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado / para a festa em comum: / celebrar a nova vida / onde todos sejam um.

2 ORAÇÃO INICIAL (página 2)

MOTIVAÇÃO

3 Dir: O Papa Francisco, ao convocar o Ano Jubilar da Misericórdia, nos lembra que a misericórdia nos relaciona com o Judaísmo e o Islamismo e nos convida a irmos ao encontro destas e de outras religiões. A Campanha da Fraternidade – 2016 – também vem nos motivar o diálogo com as diversas denominações religiosas em busca do cuidado com a nossa casa comum – responsabilidade de todos.

L1: Jesus sempre se colocou aberto a escuta, as partilhas e a uma boa roda de conversa (Mc 8,1-9). Por isso, a Campanha da Fraternidade Ecumênica deve nos motivar a irmos ao encontro de nossos irmãos que professam a mesma fé em Cristo e manifestam certa comunhão, mas também nos abre ao diálogo com outras

igrejas católicas, evangélicas, espíritas, outras religiões e até mesmo não crentes. Tudo isso para que juntos encontremos ações conjuntas que favoreçam o cuidado com a nossa Casa Comum.

Todos: Quero ver, como fonte o direito a jorrar. A gestar tempo novo: e a justiça qual rio em seu leito, dar mais vida para vida do povo.

L2: Para cuidarmos bem de nossa Casa Comum, precisamos começar em nossa própria casa, refletindo sobre alguns pontos, como: A água é usada com economia? O esgoto coletado em nossa casa é tratado? Incomodamos e denunciemos quando vemos algum vazamento de água em nossa rua? Quando saímos de um cômodo iluminado, temos o costume de apagar as lâmpadas? Que destino damos ao óleo de cozinha que não pode ser reutilizado?

Todos: Eu te carrego sobre as minhas asas te fiz a aterra com mãos de ternura: Vem, povo meu, cuidar da nossa casa! Eu sonho verde, o ar, a água pura.

L3: Em relação ao nosso bairro, devemos refletir: Há rede de água encanada? Há coleta regular de lixo? Há o costume de cobrar das autoridades providências próprias do poder público?

Todos: Te dei um mundo de beleza e cores, tu me devolves esgoto e fumaça. Criei sementes de remédio e flores; semeias lixo pelas tuas praças.

L1: E em relação à nossa cidade, o que devemos refletir? A água é de qualidade? Há estações de tratamento de esgoto? Existem cooperativas populares de reciclagem dos resíduos sólidos? Quando há aprovação de projeto de um imóvel, a existência de rede de esgoto é levada em consideração?

Todos: Justiça e paz, saúde e amor têm pressa; mas, não te esqueças, há uma condição: O saneamento de um lugar começa por sanear o próprio coração.

L2: O poder público tem a tarefa de realizar as obras de infraestrutura, implementar o Plano Municipal de Saneamento Básico, garantir a limpeza do espaço público e fazer a coleta seletiva de lixo. Os cidadãos têm a tarefa de não jogar lixo nas ruas e zelar pelos espaços coletivos.

Todos: Eu sonho ver o pobre, o excluído sentar-se à mesa da fraternidade; governo e povo trabalhando unidos na construção da nova sociedade.

Dir.: Tudo o que fazemos deve ser impulsionado pela graça de Deus, que ilumina nosso discernimento, fortalece nossa disposição, não nos deixa desistir do amor fraterno e fará nosso trabalho produzir frutos melhores e mais permanentes. Rezando e celebrando, entreguemos a Deus o serviço que queremos prestar, para que Ele sempre nos inspire a caminhar a seu lado na preservação do bonito e saudável ambiente que nos ofereceu na criação.

FATO DA VIDA

4

São muitos os fatos da vida envolvendo o meio ambiente que poderiam ser apresentados, mas o desastre das barragens em Mariana chamou atenção de todos nós no final do ano passado. Foi uma comoção nacional esta catástrofe que destruiu muitas casas, vilas e principalmente vidas. Os danos ambientais causados

pele rejeito de minério espalhado pela terra e pela água são incontáveis. Gastará anos e anos para que a natureza comece a se recuperar e outros tantos anos para que a vida dos atingidos voltem a ter certa normalidade. Apesar de tudo é impressionante ver que muitas pessoas, mesmo perdendo todos os seus bens e parentes, não se desesperam e nem perdem a fé. É muito fácil perceber a presença de Deus nos acontecimentos felizes de nossas vidas, difícil é notar a sua presença também nos desastres.

FATO DA BÍBLIA

5 **Dir:** Vamos ouvir a Palavra de Deus que nos orienta sobre nossos cuidados para com a natureza. Antes cantemos para aclamar a Palavra que vamos ouvir.

CANTO | Fala, Senhor! Fala, Senhor! Palavras de fraternidade. / Fala, Senhor! Fala, Senhor! És luz da humanidade! (bis)

LEITURA BÍBLICA: **Rm 8, 19-22**

6 PARA REFLETIR

1. Você conhece algum lugar que ainda não tem saneamento básico?
2. Na sua cidade, comunidade ou bairro, existe algum cuidado comum com o Meio Ambiente?
3. Você ainda joga lixo na rua?

7 PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Que atitudes concretas podemos tomar para preservar a natureza, nosso bem comum?

8 COMPROMISSO DA NOVENA

FINAL

9 **ORAÇÃO (SÃO FRANCISCO)** | **Todos: Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor; Onde houver ofensa, que eu leve o perdão; Onde houver discórdia, que eu leve a união; Onde houver dúvida, que eu leve a fé; Onde houver erro, que eu leve a verdade; Onde houver desespero, que eu leve a esperança; Onde houver tristeza, que eu leve a alegria; Onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó Mestre, fazei que eu procure mais, consolar, que ser consolado; compreender, que ser compreendido; amar, que ser amado. Pois é dando que se recebe, é perdoando que se é perdoado, e é morrendo que se vive para a vida eterna.**

CANTO | **Irá chegar um novo dia. Um novo céu, uma nova terra, um novo mar. E nesse dia, os oprimidos, a uma só voz irão cantar.**

1. Na nova terra o negro não vai ter corrente, e o nosso índio vai ser visto como gente. Na nova terra o negro, o índio e o mulato, o branco e todos vão comer no mesmo prato.
2. Na nova terra o fraco, o pobre e o injustiçado, serão juizes deste mundo de pecado. Na nova terra o forte o grande e o prepotente irão chorar ate ranger os dentes.

10 AVISOS E DESPEDIDA

Preparando o ambiente: Vela acesa, Bíblia aberta na leitura meditada, imagem que representam a natureza, flores e cartazes com os temas dos encontros.

ACOLHIDA

1 Durante este mês de fevereiro nos foi apresentado um pouco sobre a Campanha da Fraternidade deste ano que busca a preservação do meio ambiente. Somos todos inspirados a cuidar de nossa casa comum, nosso planeta Terra e fazemos isso em comunhão com a CNBB, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, e também com o Santo Padre, o Papa Francisco que no final do ano passado pronunciou sobre a atenção com o meio ambiente em sua Encíclica *Laudato Si'*. Neste espírito de comunhão vamos iniciar este nosso plenário onde recordaremos os temas apresentados e refletiremos sobre nossas ações.



CANTO | 1. Eis, ó meu povo o tempo favorável / Da conversão que te faz mais feliz; / Da construção de um mundo sustentável, / “Casa Comum” é teu Senhor quem diz: **Quero ver, como fonte o direito a brotar, / A gestar tempo novo: e a justiça, / Qual rio em seu leito, dar mais vida / pra vida do povo.**

2. Eu te carrego sobre as minhas asas / Te fiz a terra com mãos de ternura; / Vem, povo meu, cuidar da nossa casa! / Eu sonho verde, o ar, a água pura.

3. Te dei um mundo de beleza e cores, / Tu me devolves esgoto e fumaça. / Criei sementes de remédio e flores; / Semeias lixo pelas tuas praças.

4. Justiça e paz, saúde e amor têm pressa; / Mas, não te esqueças, há uma condição: / O saneamento de um lugar começa / Por sanear o próprio coração.

5. Eu sonho ver o pobre, o excluído / Sentar-se à mesa da fraternidade; / Governo e povo trabalhando unidos / Na construção da nova sociedade.

2 **ORAÇÃO INICIAL** (página 2)

REFLETINDO

3 **Dir:** Durante este mês nossa atenção se voltou para a Campanha da Fraternidade que buscou refletir sobre nosso cuidado com a Terra, a casa de todos.

Somos convidados a zelar pelo que é comum a todos, isso significa que cuidar do meio ambiente é também cuidar do outro irmão. O bem que fazemos à natureza se volta como bem para nós mesmos como o mal praticado com ela também pode prejudicar a nós mesmos. Rezemos e louvemos pela nossa mãe terra, como fez São Francisco de Assis, em atitude de respeito para com todas as criaturas de Deus.

PALAVRA DE DEUS

4 Dir: Com nosso coração aberto, acolhamos com alegria o que nosso Criador tem a nos falar.

CANTO | A bíblia é a palavra de Deus semeada no meio do povo. Que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver num mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver, nos revela o caminho a seguir. Só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.
2. Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos: E a palavra que viva nos guia e alimenta a nossa união.

LEITURA BÍBLICA: **Gn 1,28-31**

PLENÁRIO

5 Dir: O texto da Campanha da Fraternidade 2016 que trata sobre o cuidado com o meio ambiente, nossa casa comum, é muito esclarecedor e nos oferece grande ajuda para nossa própria conscientização e também a dos outros irmãos. A primeira parte desse documento nos mostra, com a atitude do ver, como está a realidade dos bens naturais e sua exploração. A segunda parte nos é apresentado a iluminação bíblica sobre o tema do meio ambiente e a partir dela, nós podemos julgar o que acontece com os olhos da fé. A terceira parte nos impulsiona à ação motivando a cada um a tomar atitudes, muitas vezes simples, para cuidarmos de nosso planeta. Inspirados por este documento vamos lembrar os nossos encontros deste mês de fevereiro.

L1: O primeiro encontro nos apresentou a triste realidade que envolve o meio ambiente como um todo, mas principalmente aquilo que é fruto das más ações do homem. O cuidado com a natureza reflete diretamente no homem, pois o que nós poluímos, de uma forma ou de outra, volta contra nós mesmos. Muitas doenças poderiam ser evitadas quando o esgoto, a água e o lixo são devidamente tratados.

Pergunta: Como está a situação da água, do esgoto e do lixo em nossa comunidade e nossa cidade? O que podemos fazer para melhorar isto?

L2: O segundo encontro deste mês nos trouxe a iluminação bíblica que nos ajuda a perceber que não é da vontade de Deus, criador de tudo, que o meio ambiente e todas as suas criaturas sejam destruídas. Com uma grande inspiração no livro do profeta Amós, nós somos convidados a enxergar o que nos circunda com os olhos da fé e tomar certas atitudes conforme esta nossa fé, principalmente ações de justiça com os irmãos. Desde o início da Bíblia já vemos o apelo de Deus para o cuidado com a terra e com seus filhos.

Pergunta: O que fazer para que os bens que Deus criou para todos, beneficie a todos?

L3: O terceiro encontro que nos indagou sobre as várias ações que cada um de nós pode realizar pelo bem comum em relação à nossa mãe terra. É tarefa de todos cuidar do grande jardim de Deus, nossa Terra, por isso nesta campanha unimos nossas forças com outras Igrejas para juntos lutarmos em defesa da vida. Nossas ações também devem ser somadas à várias instâncias da sociedade para que nossas ações e nossa união ultrapasse as barreiras da profissão de fé.

Pergunta: Que atitudes concretas podemos tomar para preservar a natureza, nosso bem comum?

6 GESTO CONCRETO

Reler o compromisso assumido no primeiro encontro e perceber as atitudes que já foram tomadas.

FINAL

7 ORAÇÃO (SALMO 8)

Ó Senhor nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!

1. Desdobrastes nos céus vossa glória / com grandeza, esplendor, majestade. / O perfeito louvor vos é dado / pelos lábios dos mais pequeninos, / de crianças que a mãe amamenta.
2. Eis a força que opondes aos maus, / reduzindo o inimigo ao silêncio. / Contemplando estes céus que plasmastes / e formastes com dedos de artista; / vendo a lua e estrelas brilhantes, / perguntamos: 'Senhor, que é o homem, / para dele assim vos lembrades / e o tratardes com tanto carinho?'
3. Pouco abaixo de Deus o fizestes, / coroando-o de glória e esplendor; / vós lhe destes poder sobre tudo, / vossas obras aos pés lhe pusestes: / as ovelhas, os bois, os rebanhos, / todo o gado e as feras da mata; / passarinhos e peixes dos mares, / todo ser que se move nas águas. / Ó Senhor nosso Deus, como é grande / vosso nome por todo o universo!

Dir.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

CANTO | Ó, Pai nosso Tu que estás / com os que amam de Verdade. / E o Reino que por ti se deu / chegue depressa aos nossos corações / e o amor, que seu Filho nos deixou. / O amor / esteja em nós, em nós.

E no pão da unidade / Cristo Dai-nos tua paz / e perdoa os nossos males / se perdoarmos uns aos outros. / Não permita que caiamos em tentação. / Ó Senhor, / Tende piedade do mundo. / O, o, o ... (*reza-se o pai nosso*)

E no pão da unidade, / Cristo dai-nos tua paz. / E perdoa os nossos males / se perdoarmos uns aos outros. / Não permita que caiamos em tentação. / Ó Senhor, / Tende piedade do mundo / Tende piedade do mundo.

8

AVISOS E DESPEDIDA

Edição dos textos, seleção de imagens e revisão:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@yahoo.com.br

Arte, impressão e distribuição:

EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br